

São Paulo recebe prêmio de nível máximo do Ministério do Turismo

Capital paulista foi premiada ao atingir o nível 5 do Índice de Competitividade do Turismo Nacional.



Secretário Wilson Poit (ao centro) recebe prêmio de nível máximo ao lado de Luiz Barreto, presidente do SEBRAE nacional e de Vinicius Lages, Ministro do Turismo. Foto: Divulgação.

A cidade de São Paulo, por meio da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos), acaba de receber em Brasília o prêmio do Índice de Competitividade do Turismo Nacional, promovido pelo Ministério do Turismo. O estudo, que tem como objetivo gerar indicadores sobre o desenvolvimento do setor do turismo em 65 destinos, possui uma escala de cinco níveis de competitividade (de 0 a 100 pontos), e São Paulo ganhou com o grau máximo, o nível 5 (índice entre 81 a 100 pontos), totalizando 82,5 pontos. Foi a única cidade nesse nível.

Para o secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris, Wilson Poit, que foi receber a premiação em mãos, trata-se de um momento memorável para São Paulo. “É a coroação de um trabalho incansável que fazemos diariamente. Ser reconhecido em nível máximo demonstra que nossos esforços estão valendo a pena e que a mensagem que queremos transmitir está chegando a todos os envolvidos, players, público final e colaboradores”, afirmou.

Ao todo, 13 quesitos foram avaliados: infraestrutura geral, aspectos ambientais, economia local, atrativos turísticos, acesso, aspectos culturais, capacidade empresarial, aspectos sociais, serviços e equipamentos turísticos, políticas públicas, marketing e promoção do destino, cooperação regional e monitoramento.

A cidade de São Paulo ficou em primeiro lugar em seis dimensionamentos. “Ficamos à frente em aspectos como serviços e equipamentos turísticos, economia local e políticas públicas, além de monitoramento, com nosso Observatório do Turismo. São Paulo é a capital gastronômica do Brasil e oferece uma infraestrutura impecável aos seus visitantes. Nossa busca agora será por melhores posições em cooperação regional, aspectos ambientais, sociais e culturais”, concluiu Poit.

Sobre o estudo

O estudo do Ministério do Turismo faz um diagnóstico que acompanha a evolução dos destinos com relação à competitividade e com esses resultados, é possível subsidiar ações governamentais para o desenvolvimento da

atividade turística nestas localidades.

Na edição 2014, o Índice aponta que a média dos 65 destinos avaliados é de nível 3, o que representa um estágio intermediário de desenvolvimento (de 41 a 60 pontos). Outro dado importante diz respeito à média nacional de pontos e mostra que o Brasil está caminhando positivamente. A média de pontos em 2013 foi de 58,8 e este ano, subiu para 59,5.

Os resultados são obtidos com dados coletados em pesquisa de campo nos 65 destinos. Os pesquisadores permaneceram cinco dias em cada local, entre os meses de março e maio deste ano, e realizaram diversas entrevistas com representantes do setor público e privado, ligados direta ou indiretamente a atividade turística da região.

O estudo utiliza a metodologia de pesquisa sobre competitividade desenvolvida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com o Ministério do Turismo e o SEBRAE Nacional, e é aplicada desde 2008 nos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional.

A análise dos resultados permite identificar necessidades de melhores práticas para instruir autoridades locais, iniciativa privada ou terceiro setor a efetuar as correções de rumo viáveis e que se fizerem necessárias em prol do incremento dos níveis de competitividade turística nos municípios pesquisados.

Para analisar o relatório na íntegra, acesse:

http://www.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/publicacoes/cadernos_publicacoes/01estudos_indutores.html.